

AUTOPERCEÇÃO DA IMPULSIVIDADE (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autopercepção da impulsividade* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, observar, perceber a predisposição à decisão precipitada e emocional, favorecendo identificar e elidir os gatilhos desencadeadores e as possíveis consequências dos prejuízos decorrentes.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *percepção* vem do idioma Latim, *perceptio*, “compreensão; faculdade de perceber; ação de colher; colheita”. Surgiu no Século XVII. O termo *impulso* deriva também do idioma Latim, *impulsus*, “choque; abalo; empurrão; movimento; deslocamento; ação brusca”. Apareceu no mesmo Século XVII. A palavra *impulsividade* surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Autopercepção da impetuosidade. 2. Autopercepção da imponderação.

Antonimologia: 1. Autopercepção da reflexão. 2. Autopercepção da ponderação. 3. Autopercepção dos sentimentos. 4. Autopercepção da motivação. 5. Autopercepção da paciência.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* da consciência impulsiva; o *Sturm und Drang* levando a arrependimentos; a busca impensada por sensações de *venturesomeness*; a tríade da impulsividade na expressão *fright-fight-flight*; o *body scan* auxiliando na *técnica do autocontrole*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao valor atribuído à autorreflexão.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos à temática: – *Impulsividade: arrependimento certo. Autoobservação: aprendizado constante.*

Citaciologia. Eis duas citações relativas ao tema: – *Construir pode ser a tarefa lenta e difícil de anos. Destruir pode ser o ato impulsivo de único dia* (Winston Churchill, 1874–1965). *Os homens são movidos e perturbados não pelas coisas, mas pelas opiniões que eles têm delas* (Epicteto, 55–135 e. c.).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autopercepção.** A **autopercepção** é o ato de acusarmos a existência de uma realidade, variando de momento a momento e de indivíduo a indivíduo, sob a influência poderosa de mil agentes internos e externos, intra e extrafísicos”.

2. “**Estouvamento.** A pessoa estouvada, imprudente, leviana ou travessa comete enganos, erros e omissões sem nenhuma intenção prejudicial, unicamente em função do ansiosismo, precipitação ou **impulsividade**. Tal reação patológica pode ser sanada, em definitivo, pelo emprego do *laboratório conscienciológico da Pensenologia*, pela análise autavaliadora do *Conscienciograma* e pelo uso da *técnica das autorreflexões de 5 horas*, 3 recursos técnicos da Conscienciologia acessíveis a qualquer conscin interessada”.

3. “**Impulso.** A resistência ao **primeiro impulso** é a primeira manifestação da educação consciencial”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoobservação da impulsividade; o holopensene pessoal da reciclagem necessária; o holopensene pessoal da holomaturidade evolutiva; o holopensene pessoal da multidimensionalidade; o holopensene da desatenção; o holopensene instintivo inativando a razão; o holopensene da fixação em objeto de desejo; o holopensene da pseudopolivalência; o holopensene dos esforços pessoais eficazes; o holopensene do esporte sadio podendo aplacar a impulsividade; o holopensene da incompletude inventiva; as contaminações pensênicas desapercibidas; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; a servidão velada aos patopensenes; a patopensenidade; os bolsões holopensênicos; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; o tempe-

ramento como núcleo mais complexo das manifestações pensênicas da personalidade; a observação do materspensene dominante; o impacto dos taquipensenes na vida da conscin; a taquipensenedade qualificada.

Fatologia: a autopercepção da impulsividade; o temperamento difícil; o autoritarismo; a violência; o extremismo na ação; os eufemismos; a autodesorganização; os prejuízos sociais, físicos ou psicológicos da impulsividade; o julgamento precipitado; a impulsividade religiosa; a impulsividade belicista; o surto de ideorragia e de verborragia; o aspecto autista no ato impulsivo focando em detalhes e desfocando do geral; os distúrbios emocionais do ato impulsivo; a razão apaixonada; a antipatia; a empatia; a organização para a autanálise e superação do temperamento impulsivo; a atenção; a autopacificação; o abertismo consciencial para ver, entender, não julgar e assistir no grupocarma; a assunção de novas responsabilidades com a tenepes; a memória ligada a eventos e emoções; as emoções preparatórias para a ação; os sentimentos como refinamento das emoções; o amor amadurecido para superar o capricho e impulsividade da paixão; o autodomínio razoável da adrenalina; a forma lapidada da raiva no poder criativo e racional; a impactoterapia; o perfil impulsivo imperceptível revelado a partir das reflexões sobre os experimentos da projetabilidade lúcida (PL); a autocompreensão plena do distúrbio pessoal potencializando os agentes homeostáticos; a construção das automanifestações prioritárias na consecução da proéxis; a visão quanto ao lado sadio da realidade; o ato de olhar para o passado com alívio pela atitude impulsiva superada; a maturescência psicossomática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a economia evolutiva no uso das bioenergias; o desequilíbrio energético gerado pela impulsividade; a avareza energética servindo ao perfil egológico; o hiperdesgaste da energia consciencial (EC); o fluxo e o contrafluxo evolutivos multidimensionais da impulsividade; o temperamento enquanto elemento de *rapport* nos acoplamentos energéticos; os reflexos da Baratosfera na vida pessoal; as retrocognições esclarecedoras quanto à paragenética; as experiências de projeção de consciência evidenciando o *deficit* proexológico; o desenvolvimento do laringochakra para a comunicação sadia; a pressão extrafísica ante a mudança íntima; as projeções conscientes lúcidas assistenciais concomitantes às recins; a recepção da inspiração do amparador extrafísico; a holomaturescência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo despriorização-desregramento*; a reorientação do impulso no *sinergismo empatia psicológica-empatia social*; o reforço evolutivo no *sinergismo autoposicionamento-redefinição proexológica*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da serialidade multiexistencial*; o *princípio da aprendizagem social por imitação-observação-reforço*; a aplicação racional do *princípio da autodisciplina na reeducação consciencial*; o *princípio evolutivo de pensar antes de agir*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) efetivamente elaborado; o *código pessoal de conduta proexogênica*; o holopensene grupocármico revelador do grau de aplicação do *código grupal de Cosmoética* (CGC) pelos compassageiros evolutivos.

Teoriologia: a *teoria da recomposição grupocármica*; a *teoria da personalidade consecutiva*.

Tecnologia: a *técnica da projetabilidade lúcida* (PL) para observar os impulsos e as violações paradiploáticas; a *técnica do conscienciograma* clareando a autopesquisa sobre o temperamento e as tendências pessoais; a *técnica da consciencioterapia*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da atenção prospectiva*; as 4 *técnicas do mindfulness* facilitadoras do autentendimento (respiração, 3 passos, exercício de autocontrole e *body scan*); a *técnica paralaxe na comunicação* para obter ângulos diferentes de informações.

Voluntariologia: o *voluntário dedicado* à autopesquisa conscienciológica; o *voluntariado lúcido* quanto ao compromisso com a interassistência; o amparo de função fortalecendo as ta-

refas exercidas durante o *voluntariado conscienciológico*; a troca de experiências no dia a dia do voluntariado.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepcologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: o *efeito patológico do imediatismo gerando inconseqüências*; o *efeito do binômio estado emocional–circunstâncias*; o *efeito patológico da dispersão pensênica na impulsividade criativa*; o *efeito da autorregulação emocional na preservação da saúde mental e física*; o *efeito da releitura da expressão “cogito, ergo sum” na interrelação mente-corpo*; a *autonomia enquanto efeito da liberdade da consciência de aplicar a vontade*; o *efeito da reaprendizagem das emoções e sentimentos nas experimentações extrafísicas das projeções de consciência*; o *efeito do aprendizado da cultura da paz*; o *efeito mnemônico das experiências antecedentes nas ações planejadas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses pela aprendizagem do autocontrole na desconstrução de insistentes padrões impulsivos*; as *neossinapses interativas de raciocínio*; as *neossinapses geradas pelo feedback nas experimentações positivas*; as *neossinapses desencadeadas pelas autoperimentações intra e extrafísicas*.

Ciclogia: o *ciclo patológico vícios emocionais–vícios comportamentais*; a *vida física representada no ciclo expansão-relaxamento das artérias*.

Enumerologia: a *impulsividade*; a *heterocrítica*; o *incômodo*; a *autopesquisa*; a *autocrítica*; a *constatação*; a *reciclagem*.

Binomiologia: o *binômio acrasia-impulsividade*; o *binômio hiperatividade inibidora–hipoatividade inibidora*; o *binômio sentimentos fortes–sensações novas*; o *binômio homeostático sistema nervoso simpático– sistema nervoso parassimpático*; o *binômio psicossoma-emoção*; o *binômio mentalsoma–sentimento elevado*; o *binômio conhecimento-reciclagem*; o *binômio tenepes-assistência*.

Interaciologia: o *comportamento impulsivo na interação reação rápida–falta de planejamento–inconseqüência–recompensa imediata*; a *interação fatos isolados–visão distorcida*; a *estabilidade orgânica na interação acalmia psíquica–acalmia biológica*; a *interação lucidez–discernimento–aceleração evolutiva*; a *interação necessidades mútuas–respeito mútuo*.

Crescendologia: o *crescendo desrepressão–compreensão*; o *crescendo prudência intrafísica–previdência multidimensional*; o *crescendo obnubilação–cosmovisão*.

Trinomiologia: o *trinômio monotonia–rotina–detalhes*; o *trinômio patológico paixões–preconceitos–apriorismos*; o *trinômio inteligência temporal–aplicação do tempo–cadência nas autorrealizações*.

Polinomiologia: o *polinômio inexperiência–entusiasmo–impulsividade–infantilidade*; o *polinômio do processo decisório intenção–deliberação–decisão–realização*; o *polinômio criatividade–energia–inovação–ousadia*; o *traço da personalidade impulsiva no polinômio distorção auditiva–distorção perceptiva–distorção cognitiva–distorção mnemônica–distorção atencional–distorção paraperceptiva*.

Antagonismologia: o *antagonismo impulsividade tratada clinicamente / impulsividade não tratada clinicamente*; o *antagonismo virada de mesa literal / virada de mesa metafórica*; o *antagonismo acolher a impulsividade para autadulação / admitir a impulsividade para autopesquisa*; o *antagonismo taquipensene / pensene impulsivo*; o *antagonismo incompletude enquanto imperfeição / incompletude enquanto aperfeiçoamento*.

Paradoxologia: o *paradoxo de sair de si na projeção de consciência lúcida para melhor autocompreensão*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cognocracia*; a *conscienciocracia*; a *evoluciocracia*; a *interassistenciocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *lei do maior esforço evolutivo*; a *lei da obsolescência*; a *lei do devenir*; a *lei da impermanência*; a *aplicação da lei da Cosmoética em todas as manifestações*.

Filiologia: a voliciofilia; a neofilia; a atenciofilia; a cogniciofilia; a paracogniciofilia; a teaticofilia; a assistenciofilia.

Fobiologia: a neofobia; a reeducaciofobia; a autopesquisofobia; a lucidofobia; a decidofobia; a criticofobia; a traforofobia.

Sindromologia: a atenção à *síndrome da abstinência da Baratrofera* (SAB); a evitação da *síndrome da dispersão consciencial*; a autanálise quanto à *síndrome do conflito de paradigmas*.

Maniologia: a riscomania utilizando o esporte como álibi; a mania de tirar conclusões extremadas; a mania da acriticidade quanto aos dogmas; a mania da leniência; a mania de não prestar atenção às próprias ações; a mania de abdicar da compreensão; a mania da pressa; a mania de ceder à autocorrupção.

Mitologia: o mito do tipo universal da impulsividade; o mito da religião enquanto freio do impulso agressivo; o mito da evolução sem autenfrentamento; o mito da autoimagem idealizada; o mito de a agenda cheia significar manutenção do foco evolutivo; o mito de as emoções serem apenas irracionais e incontroláveis.

Holotecologia: a volicioteca; a pensenoteca; a reeducacioteca; a assistencioteca; a consciencioteca; a socioteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Parapatologia; a Neurologia; a Auto-pesquisologia; a Autoconscienciometrologia; a Consciencioterapeuticologia; a Coerenciologia; a Conviviologia; a Proexologia; a Cosmovisiologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin múltívola; a conscin enfadiga; a conscin baratroférica; a conscin de iniciativa; a isca humana lúcida; a consciex baratroférica; a consciex obnubilada; a consciex orientadora; a consciex lúcida; a consciex autocrítica; a consciex cosmovisionária; o ser desperto; o ser interassistencial.

Masculinologia: o pesquisador da consciência; o impulsivo; o hiperativo; o instintivo; o desatento; o acrítico; o desorganizado; o robotizado; o manipulador; o ansioso; o adrenalínico; o antepassado de si mesmo; o autômato humano; o buscador-borboleta; o indiferente; o mimetista; o casca grossa; o disperso; o projetor obnubilado; o assediador; o ponderado; o neofílico; o interessado; o antenado; o autodidata; o exemplarista; o homem multidimensional; o orientador intrafísico; o maxidissidente ideológico; o verbetólogo; o voluntário; o homem dinâmico; o conscienciômetra; o projetor consciente; o filósofo e psiquiatra alemão Karl Theodor Jaspers (1883–1969).

Femininologia: a pesquisadora da consciência; a impulsiva; a hiperativa; a instintiva; a desatenta; a acrítica; a desorganizada; a robotizada; a manipuladora; a ansiosa; a adrenalínica; a antepassada de si mesma; a autômata humana; a buscadora-borboleta; a indiferente; a mimetista; a casca-grossa; a dispersa; a projetora obnubilada; a assediadora; a ponderada; a neofílica; a interessada; a antenada; a autodidata; a exemplarista; a mulher multidimensional; a orientadora intrafísica; a maxidissidente ideológica; a verbetóloga; a voluntária; a mulher dinâmica; a conscienciômetra; a projetora consciente; a psicanalista austríaca Melanie Klein (1882–1960).

Hominologia: o *Homo sapiens impulsus*; o *Homo sapiens anxiosus*; o *Homo sapiens inconsciens*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autoomissus*; o *Homo sapiens egodefensivus*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*autopercepção da impulsividade = aquela ocorrida posteriormente à ação, com possíveis efeitos corretivos; *maxi*autopercepção da impulsividade = aquela ocorrida anteriormente à ação, com possíveis efeitos profiláticos.

Culturologia: a cultura do agir sem pensar; a cultura das respostas rápidas; a cultura da exaltação das emoções; a construção da cultura de paz; a cultura da reciclagem; a cultura da autopesquisa.

Paciência. Segundo a *Autopesquisologia*, é prudente à consciência lúcida praticar a ponderação, a atenção, o planejamento e a consecução realizatória da programação existencial de modo constante em todas as áreas de manifestação. Não há motivo lógico para o ato impulsivo, pois a evolutividade é perene.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autopercepção da impulsividade, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalmia mental:** Mentalsomatologia; Homeostático.
02. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
03. **Análise egológica:** Heterocritologia; Nosográfico.
04. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
05. **Autocentramento consciencial:** Consciencimetrologia; Homeostático.
06. **Autocura:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Autodesassedialidade:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
08. **Buscador de emoções:** Perfilologia; Nosográfico.
09. **Comando temperamental:** Autoconsciencimetrologia; Nosográfico.
10. **Conscin impulsiva:** Imaturologia; Nosográfico.
11. **Locus de autorreflexão:** Autorreflexologia; Homeostático.
12. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
13. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
14. **Repetição paciente:** Experimentologia; Homeostático.
15. **Taquipensene:** Taquipensologia; Neutro.

A AUTOPERCEPÇÃO DA IMPULSIVIDADE REQUER DEDICAÇÃO NO AUTENFRENTAMENTO PARA COMPREENDER A MOTIVAÇÃO DESENCADEADORA, DIMINUIR PREJUÍZOS GRUPAIS E ALAVANCAR A EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica o traço da impulsividade? Em caso afirmativo, já mapeou os atributos capazes de promover a autossuperação alavancando a evolução pessoal? Quais foram os resultados práticos conquistados?

Bibliografia Específica:

1. **Couto, Cirlene;** *Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconsciencial Rumo à Desperticidade Permanente Total*; pref. Waldo Vieira; revisores Helena Araújo; & Erotides Louly; 208 p.; 2 seções; 18 caps.; 18 E-mails; 102 enus.; 48 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 17 websites; glos. 300 termos; 45 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; página 24.
2. **Razera, Graça;** *Hiperatividade Eficaz: Uma Escolha Consciente - Um Estudo Conscienciológico sobre o TDAH- Transtorno da Desordem da Atenção e Hiperatividade Infantil*; pref. João Bonassi; revisores Cristiane Ferraro; et al.; 258 p.; 2 seções; 23 caps.; 31 citações; 25 E-mails; 1 entrevista; 47 enus.; 8 esquemas; 7 estatísticas; 13 fichários; 1 foto; 3 organogramas; 1 microbiografia; 29 siglas; 15 testes; 11 websites; glos. 132 termos; 4 filmes; 215 refs.; 1 anexo; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2001; páginas 17, 19, 20, 23, 25.

3. **Seno, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais***; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 80.

4. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 84, 96, 132, 142, 162, 166, 172, 194, 208, 222 e 226.

5. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 127, 128, 298 e 1.041.

6. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 178, 273 e 409.

7. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 183, 785, 842, 843 e 1.025 e 1.045.

8. **Idem; *Nossa Evolução***; revisora Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 97 a 102.

9. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013 páginas 229 e 288.

Webgrafia Específica:

1. **Batista, Helder Henrique Viana; & Noronha, Ana Paula Porto; *Instrumentos de Autorregulação Emocional: Uma Revisão de Literatura***; Artigo; *Avaliação Psicológica*; Revista; Periódicos Eletrônicos em Psicologia (P@P-SIC); Itatibaia, SP; Vol. 17; N. 3; Julho-Setembro, 2018; 2 microbiografias; 40 refs.; disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&%20pid=S1677-04712018000300013&lng=pt>, acesso em: 10.08.20; 10h55.

2. **Ferreira, Bárbara de Paula; *Impulsividade e Feedback Autocontrolado na Aprendizagem Motora***; Dissertação; Programa de Pós-Graduação em Ciências do Esporte da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Belo Horizonte, MG; 2017; disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/EEFF-BB5PCA/1/disserta_o_b_rbara_de_paula_ferreira.pdf>; acesso em: 10.08.20; 14h15.

3. **Lindner, Evelin Gerda; “O que são Emoções?”**; Capítulo; In: *Emotion and Conflict. How Human Rights can Dignify Emotion and help us Wage Good Conflict* (Emoções e Conflito. Como os direitos humanos podem dignificar as emoções e nos ajudar a travar um bom Conflito); Artigo; trad. Mauro Guilherme Pinheiro Koury; *Revista Brasileira de Sociologia da Emoção (RBSE)*; V. 12; N. 36; 1 enu.; 1 tab.; Dezembro, 2013; páginas 22 a 845; disponível em: <<http://www.cchla.ufpb.br/rbse/Index.html>>; acesso em: 10.08.20; 11h03

4. **Tavares, Hermano; *Jogo Patológico e suas Relações com o Espectro Impulsivo-Compulsivo***; Tese de Doutorado em Psiquiatria; Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP); 2000; DOI 10.11606/T.5.2000.-tde-16072002-135615; disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5142/tde-16072002-135615/pt-br.php>>; acesso em: 20.02.22; 12h10.

5. **Viana, Diego; *A Afeto-Emotividade em Simondon e o Conceito de Desejo***; Artigo; *Kriterion*; Revista de Filosofia (online); Vol. 60; N. 144; 2019; páginas 537 a 561; disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0100-512X2019n-14403dv>>; acesso em: 20.02.22; 12h19.

C. T. N.